

3 a 30 de Agosto

**Intervenções arqueológicas
em sepulturas
megalíticas das Moitas**

8 e 22 de Agosto

Outras práticas de campo

6, 13, 20 e 27 de Agosto

Visitas de estudo

(Serra das Talhadas,
Portas do Almourão,
recinto muralhado do Chão de Galego,
Linha Defensiva das Talhadas-Moradal,
aldeia de xisto de Figueira,
Portas de Ródão e Centro de
Interpretação da Arte Rupestre do Tejo)

**4, 9, 11, 15, 16, 18, 23, 25,
29 e 30 de Agosto**

**Palestras sobre
temas arqueológicos**

(Parque Urbano de Proença-a-Nova),
18 horas – entrada livre

Proença-a-Nova International Archaeological Field Camp



Campo Arqueológico de Proença-a-Nova

Contactos para informações:

274 670 000



O **Campo Arqueológico de Proença-a-Nova (CAPN)** realiza-se pelo terceiro ano consecutivo, novamente com âmbito internacional. O CAPN foi a modalidade definida para concretizar o acordo estabelecido entre a Câmara Municipal de Proença-a-Nova e a Associação de Estudos do Alto Tejo para a valorização do património arqueológico municipal.

O CAPN realizou-se pela primeira vez em 2012 com a escavação e reconstrução (parcial) da anta do Cão do Ribeiro. Contudo, a primeira escavação arqueológica executada em Proença-a-Nova, com enquadramento e apoio autárquico, incidiu no Forte das Batrias, em 2007. Alguns resultados destes trabalhos, a par de diversos colóquios promovidos pela Câmara Municipal de Proença-a-Nova e do projecto do centro de interpretação, estão disponíveis nos nº 1, 5 e 6 da revista digital Açafa on line (www.altotejo.org):

Em 2013 o CAPN teve âmbito internacional e consistiu na escavação de dois outros monumentos megalíticos (Vale de Alvito e Cabeço da Anta) integrados no PR1 PN (percurso pedestre História na Paisagem), situado nas Moitas. A continuação dos trabalhos nestes dois monumentos consubstancia o CAPN 2014.

A ênfase na temática do Megalitismo resulta do facto de corresponder ao concelho de Proença-a-Nova uma das mais densas manchas de sepulturas pré-históricas, daquele tipo, identificadas, de modo pioneiro, pelos arqueólogos alemães Georg Leisner e Vera Leisner, publicada, postumamente, na obra *Die Megalithgraber der Iberischen Halbinsel - Der Westen*, em 1995.

O programa do Campo Arqueológico (CAPN 2014) inclui, para além dos trabalhos de escavação arqueológica e de outras práticas de campo, quatro visitas de estudo e dez palestras, num figurino idêntico ao adoptado em 2013. Estas actividades são de frequência obrigatória para os participantes inscritos no CMPN 2014. Contudo, a assistência às palestras é livre.

O CAPN tem como parceiros, na indicação de participantes ou no apoio técnico-científico, a Faculdade de Letras da Universidade de Coimbra, a Universidade de Alcalá de Henares, a Faculdade de Letras da Universidade do Porto, a Universidade de Évora através dos centros de investigação CHAIA e Laboratório Hércules, diversas empresas (EMERITA, Epicentro e Superfície Geomática) e os investigadores que se disponibilizaram a participar nas palestras programadas.

Programa de actividades

Dia/mês	Manhã	Tarde
04 Agosto	6h30-13h30. Escavação	18h00-19h30 – Palestra A
05 Agosto		Livre
06 Agosto		15h30-19h30. Visita de estudo A
07 Agosto		Livre
08 Agosto		16h30-19h00. Prática de campo A
09 Agosto		18h00-19h30 – Palestra B
10 Agosto	Livre	
11 Agosto	6h30-13h30. Escavação	18h00-19h30 – Palestra C
12 Agosto		Livre
13 Agosto		15h30-19h30. Visita de estudo B
14 Agosto		Livre
15 Agosto		18h00-19h30 – Palestra D
16 Agosto		18h00-19h30 – Palestra E
17 Agosto	Partida do 1º Grupo	
18 Agosto	Sessão de boas vindas	18h00-19h30 – Palestra F
19 Agosto	6h30-13h30. Escavação	Livre
20 Agosto		15h30-19h30. Visita de estudo A
21 Agosto		Livre
22 Agosto		16h30-19h00. Prática de campo B
23 Agosto		18h00-19h30 – Palestra G
24 Agosto		Livre
25 Agosto	6h30-13h30. Escavação	18h00-19h30 – Palestra H
26 Agosto		Livre
27 Agosto		15h30-19h30. Visita de estudo B
28 Agosto		Livre
29 Agosto		18h00-19h30 – Palestra I
30 Agosto		18h00-19h30 – Palestra J

Horário geral da escavação arqueológica	Pequeno-almoço (a partir de)	05h30	Retoma do trabalho de campo	10h00
	Partida para campo	06h00	Regresso a casa	13h30
	Início do trabalho de campo	06h30	Almoço	14h30
	Paragem a meio da manhã	9h30	Jantar	20h00

Palestras

Orador	Tema	Data
João Carlos Caninas (AEAT, CHAIA-UE)	A. Os monumentos megalíticos da Beira Baixa: investigações recentes em Proença-a-Nova	04 de Agosto
Francisco Henriques (AEAT)	B. As antas de Proença-a-Nova na obra de Georg e de Vera Leisner	09 de Agosto
Mario Monteiro (AEAT, EMERITA)	C. A Linha Defensiva das Talhadas-Moradal e o Sistema Defensivo de Abrantes.	11 de Agosto
Leonor Rocha (CHAIA-UE)	D. Megalitismo Alentejano: problemas e perspectivas	15 de Agosto
André Pereira (EMERITA)	E. As placas gravadas de xisto da anta do Cão do Ribeiro (Proença-a-Nova)	16 de Agosto
Paulo Félix (EMERITA)	F. Bronze Final no Centro Oeste de Portugal	18 de Agosto
Nelson Almeida (CHAIA-UE)	G. O Paleolítico médio do Complexo Pré-histórico do Arneiro - Santana, Nisa	23 de Agosto
Carlos Neto de Carvalho (Geopark Naturtejo)	H. As rochas: células constituintes das paisagens naturais e humanizadas no Geopark Naturtejo da UNESCO	25 de Agosto
António González Cordero (Fundación - Museo Antonio Concha)	I. Arte rupestre da província de Cáceres: as gravuras	29 de Agosto
João Araújo Gomes (CEG – IGOT)	J. Geoarqueologia: noções gerais e o caso prático da Arqueossismologia	30 de Agosto

Abreviaturas

AEAT (Associação de Estudos do Alto Tejo)

CHAIA-EU (Centro de História da Arte e Investigação Artística – Universidade de Évora)

EMERITA (Empresa Portuguesa de Arqueologia)

CEG – IGOT (Centro de Estudos Geográficos – Instituto de Geografia e Ordenamento do Território, Universidade de Lisboa)

Visitas de estudo

Orientadores	Tema	Datas
Jorge Gouveia (AEAT)	<p>Portas de Ródão, Centro de Interpretação da Arte Rupestre do Tejo e passeio de barco no Tejo (Vila Velha de Ródão)</p> <p>Ao cruzar a Serra das Talhadas, o rio Tejo deu origem a uma imponente formação geológica conhecida como as Portas de Rodão, um geomonumento, classificado como Monumento Natural Nacional, localizado nas duas margens do Rio Tejo, nos concelhos de Vila Velha de Ródão e de Nisa. Em linguagem simples, diríamos que as Portas de Ródão foram geradas pelo processo erosivo associado à instalação do rio Tejo, num corte produzido na crista quartzítica, pela falha do Ponsul.</p> <p>Trata-se de um local mítico, recheado de lendas e tradições, muitas das quais resultantes do facto de aqui ter sido durante largos anos a fronteira entre o Cristianismo e o Islão. É o <i>ex-libris</i> da região, um referencial na paisagem e constitui um lugar privilegiado para a observação de aves devido às numerosas espécies identificadas e onde se destaca a colónia de grifos, a maior em território exclusivamente nacional.</p> <p>A classificação deste Monumento Natural Nacional concluiu-se em 2009 e foi um projecto das autarquias de Ródão e Nisa concretizado, na sua vertente técnica, pela Associação de Estudos do Alto Tejo, instituição que há vários anos advogava a classificação, como forma de preservar a qualidade, a diversidade e a relevância dos valores em presença os quais conferem ao local um elevado valor científico, pedagógico e didáctico.</p> <p>O Centro de Interpretação da Arte Rupestre do Tejo (CIARVT) e um discurso expositivo que testemunha as características deste complexo gráfico e o historial da sua descoberta. A orientação científica e concepção de conteúdos esteve a cargo do arqueólogo António Martinho Baptista da Fundação e Museu do Côa. Está instalado no antigo edifício dos Paços do Concelho, no Largo do Pelourinho (antigo Largo do Município), em Vila Velha de Ródão. Dispõe de sala de recepção e loja. www.tejo-rupestre.com</p>	6 de Agosto e 20 de Agosto
Carlos Neto de Carvalho (Geopark)		
Francisco Henriques (AEAT)		

Abreviaturas. AEAT (Associação de Estudos do Alto Tejo). CMPN (Câmara Municipal de Proença-a-Nova). CMVVR (Câmara Municipal de Vila Velha de Ródão). Geopark (Geopark Naturtejo da Meseta Meridional).

Orientadores	Tema	Datas
<p>Isabel Gaspar (CMPN)</p> <p>Jorge Gouveia (CMVVR)</p> <p>Carlos Neto de Carvalho (Geopark)</p> <p>Mário Monteiro (AEAT)</p> <p>Francisco Henriques (AEAT)</p>	<p>Serra das Talhadas, Portas do Almourão e Recinto muralhado do Chão de Galego</p> <p>Apresenta-se a intenção de constituição de um Parque Natural de âmbito regional com vista à preservação dos valores em presença e da biodiversidade em geral: originalidade do coberto vegetal, do povoamento faunístico, das formações geológicas (nomeadamente as Portas do Almourão), dos vestígios arqueológicos e de outros elementos de interesse ambiental e paisagístico (nomeadamente o recinto muralhado do Chão de Galego).</p> <p>A Linha Defensiva das Talhadas-Moradal</p> <p>A Linha das Talhadas-Moradal surge no âmbito da Guerra dos Sete Anos, em 1762, por ordem do Marechal Conde de Lippe, um estratega, contratado pelo Marquês de Pombal para organizar e comandar as forças portuguesas contra a invasão de tropas espanholas com o apoio de França.</p> <p>A linha estende-se ao longo das serras das Talhadas e do Moradal, entre o rio Tejo e o rio Zêzere, defendendo as poucas portelas que permitiam a passagem de um exército invasor, cujo objectivo seria o rápido acesso à capital do Reino (Lisboa) e sua consequente conquista.</p> <p>O centro deste sistema defensivo, onde se localiza o maior número de redutos e também os de maior dimensão, localiza-se no concelho de Proença-a-Nova, sobre a ribeira do Alvito, local de difícil passagem, onde o invasor que avançava pela estrada de Castelo Branco teria que atravessar a referida ribeira.</p> <p>Aldeia de Xisto de Figueira</p> <p>A Aldeia de Xisto de Figueira faz parte da Rede de Aldeias do Xisto e tem vindo a ser intervencionada ao longo deste últimos anos com vista não só à melhoria da qualidade de vida da população residente, como também à promoção das atividades tradicionais como meio de captar o turismo (ciclo de fados na aldeia, as artes tradicionais do pão; a horta...). Possui uma loja de aldeia com restaurante de grande qualidade.</p>	<p>13 de Agosto e 27 de Agosto</p>

Outros contactos

altotejo@gmail.com

935216335